por Gabriela Gonzalez

O modelo T.E.C.L.A.
de Swanwick para aulas de guitarra

Elaborado pelo educador inglês Keith Swanwick, o modelo T.E.C.L.A. (Técnica, Execução, Composição, Literatura e Apreciação) é um processo de aprendizagem que consiste em vincular todos os elementos pedagógicos a serem abordados numa aula de música de forma a favorecer um desenvolvimento cognitivo integral e não fragmentado:

Técnica (manipulação de instrumentos, notação musical e percepção).

Execução (cantar ou tocar).

Composição (criação e improvisação).

Literatura (história da música ou contextualização).

Apreciação (reconhecimento de estilos, instrumentos e forma musical).

A conscientização da importância conjunta destes elementos permite ao educador não privilegiar certas atividades em detrimento de outras como, por exemplo, ocupar quase todo o tempo da aula com a letra E, onde o aluno apenas toca o seu instrumento, desconhecendo a procedência das músicas do repertório executado em sala de aula, conhecimento proporcionado pela letra L.

Numa aula de guitarra para crianças ou alunos que não visam formação profissional, os elementos E e T não podem ser separados. A técnica deve ser trabalhada a partir do momento em que o próprio aluno perceba a necessidade deste aprimoramento perante a sua dificuldade na execução de alguma música escolhida. O trabalho com recursos guitarrísticos como bends (esticar a corda em busca de um som mais agudo), slides (escorregar o dedo visando mais uma nota com apenas uma palhetada), hammer-on (ligado ascendente) ou pull-off (ligado descendente) deve ser feito com a intenção de reproduzir uma melodia ou solo de algum guitarrista já conhecido pelo aluno. Por outro lado, a insistência nos exercícios de subir e descer escalas ou digitações aleatórias visando "limpeza" de som e velocidade pode aborrecer o aluno, caso o professor não justifique a sua importância voltada para a execução.

A leitura pautada, incluída na letra T, é um assunto delicado nas aulas de guitarra para alunos não profissionais. A existência de até quatro regiões no braço do instrumento, onde é possível se tocar uma mesma nota registrada no pentagrama, obriga o guitarrista a escolher uma digitação antes da execução da leitura, o que não é necessário em outros instrumentos. A facilidade e praticidade do uso da tablatura (sistema formado por seis linhas que representam as cordas dos instrumentos, onde há o registro no número das casas a serem tocadas) para execução de melodias e o uso de cifra para leitura de acordes atua na informação do aluno, mas nem sempre na sua formação.

O elemento L (literatura), neste caso, pode conscientizar o aluno de que o registro musical no pentagrama com as figuras de valor é uma invenção com mais de seiscentos anos, e sua eficiência como sistema de escrita e leitura musical jamais fora ultrapassada desde então, além de constituir uma forma de comunicação entre todos os instrumentos e todos os povos. A elaboração de um repertório interessante ao aluno a ser lido em sala de aula pode ser um incentivo ao estudo de partitura.

O ato de abaixar músicas pela Internet é uma realidade. Por mais que o professor incentive o aluno a comprar CDs, de forma a valorizar o trabalho do artista, a facilidade em se conseguir material de áudio gratuitamente é uma tendência historicamente irreversível. No entanto, muitas vezes o aluno leva a música para a aula gravada num cd, quando não no próprio celular, desconhecendo importantes informações desta produção, como o nome do álbum, ano da gravação e até mesmo nome dos músicos. Cabe ao professor, incentivado pelo elemento L do modelo T.E.C.L.A., incentivar a busca destas informações pelo próprio aluno, a fim de que seja possível também um trabalho voltado para apreciação musical, letra A da sigla, através do conhecimento de diversos estilos musicais.

Pós-graduada em Educação Musical pela Faculdades Integradas Cantareira, **Gabriela Gonzalez** é professora de guitarra e violão e arte-educadora em centros culturais. Como guitarrista profissional, Gabi Gonzalez lançou em 2012 o seu primeiro disco solo, "Morro do Eixo", contendo onze composições instrumentais de sua autoria voltadas para o jazz brasileiro.

Contato: www.gabrielagonzalez.mus.br | gabiigonzalez@gmail.com

Os melhores professores
são autores da Vitale

Abigail Silva
Adriano Giffoni
Almir Chediak
Amadeu Russo
Antonio Adolfo
Celso Woltzenlogel
Cristine Prado
Cristal Velloso
Diego Figueiredo
Enny Parejo
Gaetano Galifi
Guerra-Peixe
Henrique Cazes
Henrique A. Dourado
Ian Guest
Jorge Pescara
Lilia Rosa
Luciano Alves
Maria Mahle
Mario Mascarenhas
Mônica Marsola
Nelson Faria
Osvaldo Lacerda
Pascoal Meirelles
Pires Camargo
Raphael Baptista
Rui Torneze
Rui Motta
Sergio Gomes
Souza Lima
Thelma Chan
Turíbio Santos
Tutti Baê
Turi Collura
Villa-Lobos
Waldir Azevedo

www.vitale.com.br
São Paulo (11) 5081-9499 - Rio de Janeiro (21) 3202-6600